

MOÇÃO 16.786/2014

A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia faz inserir, na Ata dos seus trabalhos, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** ao escritor Antônio Torres, pela sua posse na **Academia Brasileira de Letras**, no dia 9 de abril último, ocupando a cadeira de nº 23, cujo patrono é José de Alencar. Esta cadeira foi ocupada anteriormente por Lafaiette Rodrigues Pereira, Alfredo Pujol, Otávio Mangabeira, Jorge Amado, Zélia Gattai e Luiz Paulo Horta.

Antônio Torres nasceu no povoado do Junco, hoje município de Sátiro Dias, em 13 de setembro de 1940. Residiu em Alagoinhas, onde cursou o ginásio. Transferiu-se depois para Salvador, passando a trabalhar como repórter do Jornal da Bahia. Aos 20 anos, mudou-se para São Paulo, trabalhando no jornal Última Hora, ingressando posteriormente na área de propaganda e publicidade. Atualmente reside em Itaipava, Petrópolis (RJ), dedicando-se exclusivamente à literatura.

Casado com Sônia Torres, professora de Literatura da Universidade Federal Fluminense, com a qual tem dois filhos - Gabriel e Tiago - o escritor baiano possui 17 livros publicados, sendo 11 deles romances. Diversos dos seus livros foram publicados em Cuba, Argentina, França, Alemanha, Itália, Inglaterra, Estados Unidos, Israel, Holanda, Espanha, Portugal, Bulgária e Vietnã.

Seu primeiro livro publicado foi *Um cão uivando para a lua*, em 1972. Em 1998 Antônio Torres foi condecorado pelo governo francês como Chevalier des Arts et des Lettres (Cavaleiro das Artes e das Letras), por seus romances editados na França até então - *Essa terra e Um táxi para Viena d'Áustria*.

Em 1987, recebeu o prêmio Romance do Ano do Pen Clube do Brasil por *Balada da infância perdida* e em 1997 o prêmio *hors concours* de Romance da União Brasileira de Escritores por *O cachorro e o lobo*. Em 2000, recebeu o prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto da obra.

Em 2006, publicou o romance *Pelo fundo da agulha*, com o que fechou uma trilogia iniciada com *Essa terra* e prosseguida com *O cachorro e o lobo*. Este livro foi um dos vencedores do Prêmio Jabuti e finalista do Prêmio Zaffari & Bourbon, da Jornada Literária Nacional de Passo Fundo (RS).

O crítico literário, escritor e professor universitário Cid Seixas comenta, a respeito de *O cachorro e o lobo*, que este "é resultado do encontro da sensibilidade do autor com a sensibilidade do leitor, fundindo os dois rios num estuário em que a emoção e o sentimento mais íntimo não precisam ser escondidos. Quando a escrita é simultaneamente pessoal e transferível, o mar de palavras constrói aquilo que já foi definido por Drummond como o sentimento do mundo."

Homem de hábitos simples e apegado à sua origem interiorana, **Antônio Torres** credita a sua primeira professora - Serafina Gonçalves, atualmente com 98 anos - o seu início na literatura: "foi ela que me colocou para ler Castro Alves em praça pública pela primeira vez, com a bandeira do Brasil nas mãos. Lembro que aquela leitura emocionou a população, muitas pessoas saíram chorando. E eu fiquei encantado", declarou o escritor em entrevista ao jornal A Tarde.

Esta Moção representa, portanto, uma justa e merecida homenagem desta Casa a esse ilustre escritor e mais novo representante da Bahia na Academia Brasileira de Letras, instituição que congrega os maiores expoentes da poesia e da literatura nacional.

Dê-se ciência da presente ao Homenageado, à Academia Brasileira de Letras, através do seu Presidente, Geraldo Holanda Cavalcanti, à Academia de Letras da Bahia, através do seu Presidente, Aramis Ribeiro Costa, ao Prefeito do Município de Sátiro Dias, Pedro Raimundo Santana da Cruz, ao Presidente da Câmara Municipal, Vereador José Jorge da Silva e à Professora Serafina Gonçalves.

Sala das Sessões, 30 de abril de 2014.

Deputado Marcelo Nilo

Deputado Mário Negromonte Júnior